

Flávio Boleiz Júnior

FREINET E FREIRE:
Processo pedagógico como trabalho humano

Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação
Tese de Doutorado
Orientador: Prof. Dr. Vitor Henrique Paro

São Paulo
2012

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

FREINET E FREIRE:
Processo pedagógico como trabalho humano

Flávio Boleiz Júnior

Tese apresentada como requisito parcial ao
Doutorado em Educação.

Área de concentração; Estado, Sociedade e
Educação.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Henrique Paro

São Paulo
2012

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

37. 01 Boleiz Júnior, Flávio
B688F Freinet e Freire: processo pedagógico como trabalho humano / Flávio Boleiz Júnior; orientação Vitor Henrique Paro. São Paulo: s.n., 2012.

165 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação) —
Área de Concentração: Estado, Sociedade e Educação — Faculdade de
Educação da Universidade de São Paulo.

1. Escola moderna 2. Educação libertadora 3. Educação e trabalho
4. Processo pedagógico 5. Trabalho humano I. Paro, Vitor Henrique, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Flávio Boleiz Júnior

Freinet e Freire: processo pedagógico como trabalho humano

Tese apresentada como requisito parcial ao
Doutorado em Educação.

Área de concentração; Estado, Sociedade e
Educação.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

1 Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura

2 Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura

3 Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura

4 Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura

5 Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura

“A necessidade de silêncio, de animação, de trabalho, de sacrifício, o desejo de lutar, de procurar, de gozar a vida; as ambições pessoais, o gosto da passividade: tudo isso se expressa no sonho seja qual for a sua forma.

A vida dá corpo aos sonhos. É a partir deles que se constrói a realidade.”

Janusz Korczak, Como amar uma criança, p. 163.

Para Leleta, Bali e Bruno (Grão-de-Bico).
Eles povoam meus melhores sonhos,
aqueles em que consigo me sentir feliz...

Agradecimentos

Agradeço à Fabi, minha esposa, companheira, cúmplice, parceira de sonhos. Sua energia e sua ternura em todos os momentos de meus estudos se configuraram em alimento para minha alma e em alento para minhas angústias, dificuldades e incertezas. Seu olhar amoroso e sua paciência infinita me fazem ter a sensação de que cada dia vale uma vida inteira, ainda que em poucas vinte e quatro horas. À minha maior incentivadora, meu primeiro e maior agradecimento.

Agradeço aos meus filhos Bruno e Marília pelo carinho expresso na espera por um pai que, de tanto estudar, nem sempre esteve tão à mão como gostaria de estar e gostariam que estivesse. Vê-los crescer no decorrer do interlúdio de minha vida familiar que significou a dedicação aos estudos, foi, muitas vezes, “observar de longe”. O carinho e a fé no meu trabalho, que sempre demonstraram, valeram um pouco da proximidade roubada... obrigado, meus filhos!

Agradeço aos meus pais, Marina e Flavio, que, mesmo sem entender muito bem a que é que me dedico em meus estudos, me incentivam com seu espanto e sua admiração.

Agradeço à Cida, minha *amiga-tia*, que está sempre presente nos mais fáceis e mais difíceis momentos de minha vida. Minha *tia-amiga* é apoio e incentivo permanente em tudo que faço com uma dedicação que só se pode explicar pela palavra amor.

Agradeço ao Ignácio, meu sogro e amigo que sempre se interessou por meus estudos e por meus planos. Grande exemplo de esforço e perseverança, em muito tento fazê-lo de meu espelho. Também sou imensamente grato à Amparo, minha *mãe número três*, que, apesar de já não estar entre nós há quatro anos, sempre foi uma incentivadora e apoiadora de meus planos de vida e de meus estudos.

Agradeço à minha turma de amigos que, num sem número de vezes, me apoiaram em conversas regadas a boa amizade e cerveja, contribuindo com ideias, problematizações, críticas, sugestões e levantando minha moral: Henrique, Belzinha, Márcia, Haroldo, Patrícia, Roberto, Reinaldo, Lilia: Obrigado!

Agradeço aos colegas do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração Escolar (Gepae) pelas contribuições inestimáveis à realização deste trabalho. A leitura atenta seguida da crítica cheia de sugestões, questionamentos e problematizações de cada colega do Gepae se constituem em tijolos de base para a construção desta tese.

Agradeço aos amigos e amigas da Repef (Rede de Educadores e Pesquisadores da Educação Freinet) que me acolheram com carinho e paciência. O que aprendi com pessoas tão generosas como Rosa, Gláucia, Simone, Ana Lúcia, Leila, Rina, Elaine, Otávio, Ernesto, Alzira, Marli, Milena, Michel e tantos outros colegas, é muito maior do que se pode fazer conter uma tese: militância em favor de uma educação popular, humana de verdade!

Agradeço à minha querida amiga e “guru” Rosa Maria Whitaker Ferreira Sampaio pela acolhida generosa com que me recebeu inúmeras vezes, quando a procurei para perguntar sobre Freinet e sua pedagogia. Com a mestria de uma *freinetiana* convicta, sempre me dispensou atenção e carinho, fazendo com que me sentisse menos ignorante diante de tanto

conhecimento e tanta sabedoria que sempre colocou graciosamente à minha disposição. Querida Rosa, meu obrigado pra lá de especial!

Agradeço ao meu amigo e mano Flander Calixto, educador popular de verdade, comprometido com os interesses das classes oprimidas nas batalhas travadas nas interações entre o mundo universitário (na Universidade Federal de Uberlândia, onde é professor) e o *mundo real* da periferia, dos movimentos de trabalhadores rurais sem terra, das comunidades pobres no Triângulo Mineiro. Meu colega na apresentação de trabalho sobre Freinet e Freire durante a Ridef (em Nantes), me alertou para muitos aspectos de proximidade entre as concepções de ambos educadores com que trabalho nesta tese.

Agradeço ao Sr. Germano Coelho que com muita atenção me recebeu em sua casa e com muito entusiasmo me falou sobre seu amigo Paulo Freire nos tempos de MCP, do exílio e de tantos momentos de convivência; e sobre Célestin Freinet e Élise Freinet, a quem teve oportunidade de conhecer quando de sua estadia por aproximadamente um mês na escola de Saint Paul de Vence. Sr. Germano Coelho, muito obrigado!

Agradeço ao meu amigo, e colega de Gepae, Isaac Paxe que, muito generosamente, traduziu o resumo desta tese para a Língua Inglesa numa celeridade impressionante.

Agradeço ao Professor Doutor Celso de Rui Beisiegel que, mui generosamente, me instruiu e incentivou quando da qualificação desta tese. O Professor Celso é um docente exemplar em quem procuro me inspirar sempre, seja em termos de sabedoria e conhecimentos, seja em de generosidade e espírito democrático, além de ser uma das maiores autoridades quando o assunto é Paulo Freire. Muito obrigado, Mestre!

Agradeço ao Professor Doutor Rogerio Córdova, da Universidade de Brasília, que, no exame de qualificação desta tese, me orientou e incentivou apresentando os pontos fortes e destacando as possibilidades de aprofundamento em vários aspectos, mas especialmente com relação à obra de Freinet, que conhece como poucas pessoas neste país. Muito obrigado, Mestre!

Por fim, agradeço ao meu amigo Orientador Professor Doutor Vitor Henrique Paro que, com muita sabedoria, me indicou caminhos, corrigiu deslizes, apresentou alternativas e contribuiu para que me tornasse um pesquisador autônomo e um estudioso perseverante. Sua paciência e dedicação são exemplos que desejo levar comigo para toda vida. As nossas discussões, suas dicas bibliográficas, problematizações, broncas e elogios foram o alicerce para a construção desta tese. Sua postura democrática de exercer a docência, de escutar com atenção cada aluno, de acreditar na *potentia* das ideias dos educandos e de explicar incansavelmente — quantas vezes for preciso e das mais diversas maneiras —, sempre haverão de ressumbrar na minha prática profissional. Muito obrigado, Professor!

BOLEIZ JÚNIOR, Flávio. **Freinet e Freire: processo pedagógico como trabalho humano.** São Paulo, Feusp, 2012. (Tese de doutorado)

Esta tese é fruto de uma pesquisa bibliográfica que investigou os trabalhos pedagógicos de Célestin Freinet — em suas atividades docentes e sua militância por uma educação popular no interior da França — e de Paulo Freire — em suas atividades de alfabetização de adultos na região nordeste do Brasil — antes do golpe militar de 1964 —, em seus trabalhos educacionais no exílio e em sua atuação como Secretário da Educação na cidade de São Paulo. Ambos desenvolveram sistemas próprios de educação, tendo como base a categoria trabalho e como objetivo a realização de uma Educação Popular. Freinet procurou desenvolver um modo de fazer educação primária de qualidade num meio pobre, a partir de uma concepção que colocava o educando no centro do trabalho educativo em todas as atividades escolares. Para tanto, produziu uma grande quantidade de diferentes técnicas pedagógicas, sempre focadas numa *Educação do Trabalho*, com resultados materiais e intelectuais úteis para a vida de cada um de seus alunos. Paulo Freire produziu metodologias e técnicas didáticas que, além de se apoiarem na importância do trabalho — como atividade transformadora do mundo e produtora de cultura que ele codificava na palavra *práxis* — tinham como objetivo conscientizar os educandos de sua condição de humanidade, proporcionando-lhes condições de construir a própria libertação. Esta tese demonstra como um e outro, respeitadas as peculiaridades de seus trabalhos e dos contextos em que atuaram, ainda que se utilizando de nomenclaturas diferentes e lidando com sujeitos de idades completamente diversas, construíram práticas populares de ensino com base nos princípios de “educação e trabalho”, tendo como base para suas obras o processo pedagógico enquanto trabalho humano.

Unitermos: Escola Moderna, educação libertadora, educação e trabalho, processo pedagógico, trabalho humano.

Linha de Pesquisa (Área Temática): Estado, Sociedade e Educação

Banca Examinadora: Orientador: Vitor Henrique Paro

Data da Defesa:

Flávio Boleiz Júnior (1964 -) é natural de São Paulo. Formado em Pedagogia (2003) e Pós-graduado em Educação (Mestre em Educação) pela Faculdade de Educação da universidade de São Paulo. Contato: flavio.boleiz@gmail.com

BOLEIZ JÚNIOR, Flávio. Freinet e Freire: pedagogic process as a human work. São Paulo, Feusp, 2012 (Doctorate theses)

This theses is a result of a bibliographic research that studied the pedagogic work of Célestin Freinet — in his teaching activities and in his militancy for a children's education in France — and Paulo Freire's — in his activities of adult literacy in Brasil Northeast — before the 1964 military coup d'état — as well as in his educational work in exile and as Education Secretary in São Paulo city. Both developed unique educational systems, laying its foundations in work as category and having as objective the provision of people's educations. Freinet sought to develop a way to deliver quality primary education in an impoverished environment, from a conception that placed the learner in the centre of the educational work and in all school activities. Therefore, he produced a huge quantity of different pedagogical strategies, always focused on an Education for work, and he achieved material and intellectual results proved useful for the life of each of his students. Paulo Freire produced methodologies and teaching strategies that, besides laying themselves on the relevance of work — as a transforming activity of the world and producer of culture which he decoded in the world praxis — had as objective to build awareness on learner about their human condition, providing them with conditions to build their own freedom. This theses demonstrates how one and another, respecting the particularities in their work and the context in which they acted, even by using different approaches and dealing with age diversified subjects, built popular practices in education based on the principles of “education and work”, sustaining their endeavor on the pedagogic process as a human work.

Key words: Modern School, libertarian education, education and work, pedagogic process, human work.

Sumário

Introdução.....	11
Capítulo 1 — Trabalho e práxis nas Pedagogias de Célestin Freinet e de Paulo Freire.	14
Capítulo 2 — A noção de Educação nas Pedagogias de Freinet e Freire.....	30
Capítulo 3 — Célestin Freinet, o “simples professor primário”.....	53
Capítulo 4 — Paulo Freire: educação que liberta da opressão.....	93
Capítulo 5 — Diálogos populares entre Célestin Freinet e Paulo Freire.....	123
Capítulo 6 — Considerações Finais.....	135
Referências Bibliográficas.....	157
Bibliografia consultada.....	162

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

